



ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA MAGAZINE LUIZA¹

Êmilly Marcirio²
Mirela Zimmermann³
Sibely Barcellos⁴

Resumo: Este presente artigo trata sobre a Análise das Demonstrações Contábeis da empresa Magazine Luiza dos exercícios financeiros dos anos 2020 e 2021. Tem como objetivo apresentar uma análise das demonstrações contábeis da empresa Magazine Luiza com base nos balanços patrimoniais que a empresa encontra nos anos 2020 e 2021 utilizando como base os resultados dos indicadores encontrados a partir dos dados reais da empresa em estudo. No desenvolvimento do artigo será apresentado a introdução, descrição sobre demonstração contábil, metodologia, a história sobre a empresa Magazine Luiza fundada na década de 50, a análise geral, análise dos indicadores de atividades, análise dos indicadores de liquidez, análise dos indicadores de rentabilidade, análise dos indicadores de estrutura de capital, análise sobre o ponto de equilíbrio, análise do EBITDA, análise do resultado da capacidade da empresa honrar com as suas obrigações (insolvência), a análise vertical e a análise horizontal do ativos passivo dos anos 2020 e 2021. A metodologia utilizada para desenvolver a pesquisa é bibliográfica e descritiva. Os resultados são apresentados através de 12 tabelas demonstrando os índices de cada indicador acompanhado da análise resultando na identificação que a empresa Magazine Luiza nos anos de 2020 e 2021 encontra em situação de solvência.

Palavras-chave: Análise das demonstrações. Empresa. Magazine Luiza. Indicadores.

INTRODUÇÃO

Desde primórdios era necessário o controle dos animais, cultivos e bens, sendo assim, a contabilidade é considerada antiga. Mas, apenas em 1494 através do Luca Pacioli, conhecido como o pai da contabilidade, ocorreu a primeira publicação registrada sobre contabilidade no livro Summa de arithmetica. O Summa era um tratado sobre matemática, mas continha uma sessão sobre o sistema de escrituração revolucionário, conhecido como partidas dobradas. A contabilidade foi apresentada pela primeira vez por esse método (SANTOS, 2006).

¹ Artigo desenvolvido por acadêmicas do curso de Ciências Contábeis da FADISMA

² Autora. Acadêmica em Ciências Contábeis -FADISMA- e-mail: emillymemy1919@gmail.com

³ Autora. Acadêmica em Ciências Contábeis -FADISMA- e-mail: mirelazimmermann@gmail.com

⁴ Autora. Acadêmica em Ciências Contábeis -FADISMA- e-mail: sibely_barcellos@hotmail.com



A contabilidade é um processo de identificação, avaliação e divulgação de informações que permitem a tomada de decisão e a formação de juízos por parte dos interessados pela informação contábil. (ARAÚJO, 2009). Para as empresas a contabilidade é grande aliada quando os registros dos dados estão sendo controlados e usados a favor das estratégias empresariais.

O processo contábil começa com os registros dos fatos ocorridos na empresa. Ao longo do exercício financeiro o processo contábil é alimentado com informações e dados para dar origem às demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis (financeiras) consistem num conjunto de demonstrativos, previstos por lei ou consagrados pela prática, normalmente elaborados ao final do exercício social. (REIS, 2009)

Dessa maneira, esta pesquisa justifica-se de acordo com Gil (2002, p.17) “decorrem do desejo de conhecer pela própria satisfação em conhecer”, disto advém a realização deste artigo. Justifica-se, também, pelo tema ser considerado relevante para diversos autores, além de ser identificador da situação econômica das empresas e auxiliar nas tomadas de decisões. Reis (2009, p.21) contribui que “elementos que possibilitam aos empresários e administradores o planejamento e o controle do patrimônio da empresa e das atividades sociais. ”

1 DEMOSTRAÇÃO CONTÁBIL

A demonstração contábil demonstra a realidade econômico-financeiras das empresas através dos dados registrados. A NBC TG 26 (R5) define as demonstrações contábeis como:

As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. (A NBC TG 26 (R5), p. 6)

Além disso, o A NBC TG 26 (R5) apresenta o objetivo das demonstrações contábeis



O objetivo desta Norma é definir a base para a apresentação das demonstrações contábeis, para assegurar a comparabilidade tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da mesma entidade quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades. Nesse cenário, esta Norma estabelece requisitos gerais para a apresentação das demonstrações contábeis, diretrizes para a sua estrutura e os requisitos mínimos para seu conteúdo. (A NBC TG 26 (R5), p. 2)

Dessa forma, as demonstrações contábeis são relatórios que reproduzem a situação financeira das empresas.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise das demonstrações contábeis da empresa Magazine Luiza dos balanços patrimoniais dos anos 2020 e 2021 com base nos indicadores encontrados.

Para desenvolver esta pesquisa é utilizado dados reais da empresa Magazine Luiza, além de informações já publicadas como livros e visões de autores que constam no decorrer desta pesquisa, por esse fato a pesquisa é considerada bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2008, p.50) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Será apresentado a análise vertical e horizontal do balanço patrimonial e da DRE, além de demonstrar indicadores de atividade, indicadores de liquidez, indicadores de rentabilidade, indicadores estruturais de capital, o ponto de equilíbrio, insolvência e EBITDA da empresa em questão.

Assim, a pesquisa, também, é considerada descritiva. De acordo com Gil (2008, p.42) “pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” Do modo, que os indicadores analisados têm relações na descrição da característica da situação financeira da empresa Magazine Luiza.



3 MAGAZINE LUIZA

A empresa Magazine Luiza, ou popularmente Magalu, é uma loja de departamentos de capital nacional multicanal. Fundada em 1957 na cidade de Franca pelo casal Luiza Trajano Donato e seu esposo Pelegrino José Donato.

O Magazine Luiza S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “MGLU3” e atua, preponderantemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas, e-commerce e seu SuperApp, que é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de marketplace, de parceiros comerciais (“sellers”).

Suas controladas, em conjunto, oferecem serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

4 ANÁLISE GERAL

Na visão geral do balanço patrimonial da empresa Magazine Luiza, o ano de 2021 teve melhorias em relação ao ano de 2020 na análise vertical. Esse fato ocorreu mesmo com a pandemia do COVID que desenvolveu impacto no mercado empresarial de varejo. Sendo assim, será apresentado algumas contas que tiveram impacto mais relevantes de acordo com as autoras.

Em relação ao ativo total houve um aumento de 55,74% no último ano em análise. Fatores principais que contribuem para esse aumento é o acréscimo de 52,63% no caixa e equivalente mesmo que essa conta tenha apenas 6,69% do ativo total de 2021, também os tributos a recuperar elevaram o ativo total com o índice de 96,91% de um ano para o outro.

Os fornecedores, também, aumentaram em 18,79% no ano de 2021, assim tendo o estoque ampliado em 53,73%, isso equivalente a 23,74% do ativo, resultando num acréscimo de 20,92% no custo de mercadorias vendidas.



Embora o custo de mercadorias vendidas tenha subido, o lucro líquido do exercício cresceu cerca de 50,79% de 2020 para 2021, visto que, a empresa conseguiu aumentar receitas financeiras em 168,08% e perdas por redução ao valor recuperável de crédito em 16,29%. Desse modo, tendo o lucro líquido de 590.661,00 em 2021 sendo que em 2020 era 391.709,00.

Os empréstimos de curto prazo tiveram uma queda de 75,53% no último ano, mas em contrapartida os de longo prazo aumentaram 32.507,65% isso resultando em 23,54% do passivo total de 2021 impactando no grau de endividamento de 2,41 identificando que a empresa trabalha com capital de terceiros.

As vendas de longo prazo tiveram uma redução visto que a conta a receber passou de 0,7% para 0,5%, pôde-se identificar que as vendas de curto prazo ocorreram um acréscimo de 18,67% totalizando 14,72% do ativo total de 2021 da empresa Magazine Luiza.

Além disso, o arrendamento mercantil tanto curto como o de longo prazo tiveram alterações, diminuindo ambos no ano de 2021. Sendo que no último ano de análise diminuiu 0,43% o curto prazo e o longo prazo teve uma queda de 1,42%, mas em comparação com o ano de 2020 reduziu 38,88%.

Desse modo, percebe-se que ocorreram alterações significativas do ano de 2020 para 2021 na empresa Magazine Luiza, de acordo com as informações citadas acima, baseada na análise do balanço patrimonial.

5 ANÁLISE DOS INDICADORES

Abaixo serão apresentados os indicadores de atividades, indicadores de liquidez, indicadores de rentabilidade e indicadores de estrutura de capital.

5.1 Indicadores de Atividade

Os indicadores de atividade “mede a produtividade (eficiência) do total dos recursos investidos, possibilitando avaliar se o movimento mercantil ou industrial da empresa é compatível com o volume de suas aplicações no ativo.” (REIS, 2009, p.75).



Tabela 01: De Indicadores, De Atividade

| RESULTADOS | 2020 | 2021 |
|------------------|------|------|
| PMRE | 122 | 99 |
| PMRV | 58 | 59 |
| PMPC | 121 | 141 |
| CO (DEFICITÁRIO) | 1,48 | 1,11 |

Elaborado pelas autoras, 2022.

Torna-se possível examinar o aumento do prazo médio de estocagem nos anos expressados, no ciclo operacional da empresa Magazine Luiza S/A. No ano houve menor giro de estoque. Observa-se, que no ano de 2020 o prazo médio de vendas era 59 dias, em 2021 reduz para 58 dias, demonstra queda de 1 dia no tempo médio do recebimento das vendas.

Em 2020 o prazo médio de pagamento dos fornecedores era de 141 dias, diminuindo para 121 em 2021, ocorrendo a diminuição média de 20 dias, demonstrando a moderação no tempo de pagamento de produtos, serviços e insumos adquiridos de fornecedores.

Sendo o prazo médio de estocagem maior que o prazo médio de pagamento das compras, a empresa Magazine Luiza S/A tem sua necessidade de capital de giro aumentada. Pois, quem custeia a necessidade de Capital de Giro são os fornecedores.

Desse modo, observa-se que a empresa vem passando em ambos os anos com o ciclo operacional deficitário. Visto que em 2020 e 2021 constatou-se um índice maior que 1 para o ciclo operacional.

5.2 Indicadores de Liquidez

Os indicadores de liquidez “permite verificar a capacidade de pagamento a curto prazo, ou seja, quanto a empresa tem de valores disponíveis e realizáveis dentro de um ano para garantir o pagamento de suas dívidas vencíveis no mesmo período.” (REIS, 2009, p. 93).



Tabela 02: De Indicadores De Liquidez

| RESULTADOS | 2020 | 2021 |
|------------|--------------|--------------|
| LI | 0,1681973003 | 0,1253248232 |
| LG | 1,41518531 | 1,422891267 |
| LC | 1,606443363 | 1 |
| LS | 1,009202678 | 0,8103351596 |

Elaborado pelas autoras, 2022.

Verificamos que a liquidez imediata na empresa, ou seja, a sua capacidade de arcar com possíveis emergências financeiras, teve uma leve alteração dos anos expressos. Entretanto, ainda é considerada reduzida, levando em consideração que expressa o que a entidade tem disponível para fins emergentes.

No período de um ano houve uma leve queda na liquidez da empresa, expressa em 0,0078%. A capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações no curto prazo teve um aumento de 0,61 o que representa melhoria na saúde do caixa. Lembrando que é interessante que o valor do indicador seja superior a 1.

Ainda, pode-se verificar que ocorreu uma melhora (0,19) na capacidade da liquidez do ativo circulante, mesmo que nada no estoque seja vendido ou utilizado, a entidade possui capacidade para arcar com suas obrigações. Porém, não possui grande folga visto que o índice é de 1,009.

Esses indicadores são de suma importância para observar a saúde da empresa e criar proteção patrimonial, para a analogia é importante ressaltar que os indicadores menores que 1, indica que a entidade não possui como quitar suas dívidas no momento; igualitários a 1 os recursos se igualam ao valor dos pagamentos e maior que 1 representa grau de liquidez bom.

5.3 Indicadores de Rentabilidade



Os índices de rentabilidade “medem a capacidade de produzir lucro de todo o capital investido nos negócios (próprios e de terceiros), enquanto os de remuneração medem o ganho, ou, como o próprio nome diz, a remuneração obtida pelo capital próprio”. (REIS, 2009, p. 83)

Tabela 03: De Indicadores De Rentabilidade

| RESULTADOS | 2020 | 2021 |
|-----------------|--------|--------|
| GIRO DO ATIVO | 1,088% | 0,845% |
| MARGEM LIQUIDEZ | 1,67% | 1,34% |
| RENTAB DO ATIVO | 1,54% | 1,59% |
| RENTAB DO PL | 5,25% | 5,35% |
| ROA/ROI | 1,54% | 1,59% |

Elaborado pelas autoras, 2022.

Observamos um expressivo aumento na capacidade de utilização do ativo da entidade, que em 2020 era de 0,845 e surpreendentemente ampliou para 1,088. Indicando que a empresa é devidamente capaz de extrair o máximo de capital possível do seu negócio.

O lucro que a empresa obteve em 2020 foi de 1,34% e no ano subsequente de 1,67%, demonstrando um leve crescimento de 0,33%, o que aponta a porcentagem de lucro em relação às receitas apresentadas no demonstrativo de resultados anual.

O potencial de retorno que a empresa oferece é proporcional aos seus ativos, nos dois anos analisados de bastante semelhança, ocorrendo leve diminuição de 0,05%. Ainda, verificamos que a capacidade da empresa em gerar resultados a partir dos recursos investidos pelos sócios ou acionistas (patrimônio líquido), reduziu em 0,1%.

5.4 Indicadores de Estrutura de Capital

Os indicadores de estrutura de capital “estão relacionadas todas as fontes de recursos (próprios e/ou alheios) com que a empresa conta para desenvolver suas atividades” (REIS, 2009, p. 70).



Tabela 04: De Indicadores De Estrutura De Capital

| RESULTADOS | 2020 | 2021 |
|------------|---------|---------|
| GE | 240,86% | 236,47% |
| COMP ENDIV | 56,25% | 77,45% |
| IMOB PL | 123,21% | 107,14% |
| IMOB REC | 59,99% | 69,88% |

Elaborado pelas autoras, 2022.

Demonstrado pelo grau de endividamento da empresa que em 2020 equivalia a 236,47%, já em 2021 equivale a 240,86%, identificamos que a empresa possui grandes quantidades de divisas. Sendo possível observar alguns impactos da crise pandêmica causada pela COVID-19.

Observamos, que ocorreu uma diminuição na composição do endividamento da empresa em 21,2%, revelando que as dívidas irão consumir menos capital nos próximos meses. Atrelado ainda aos percentuais de imobilização do patrimônio líquido e dos recursos não correntes, podemos verificar que a empresa está aplicando boa parte de seus recursos no ativo permanente.

Em 2021 a empresa investiu o equivalente a 123,21% do seu patrimônio líquido e em 2020, 107,14%, sendo assim, ao investir grande parcela de seus recursos em ativo permanente, compromete seu ativo circulante. Ainda ocorreu uma diminuição de 9,89% na imobilização dos recursos não correntes ou permanentes, chegando a 59,99%, o que indica que a empresa reserva grande parcela dos seus recursos não correntes para financiar o ativo fixo.

5.5 Ponto de Equilíbrio

O ponto de equilíbrio é quando a receita total se iguala ao total de custos e despesas financeiras da empresa. Sendo assim, é o ponto nulo da empresa quando consegue pagar todas as suas despesas do período.



Tabela 05: Ponto de Equilibrio

| PE | 2020 | 2021 |
|---------------------------|-----------------|-----------------|
| CUSTO FIXO (-) | R\$8.705.214,00 | R\$7.105.881,00 |
| PVu | R\$3.527,82 | R\$2.917,71 |
| CVU | R\$2.679,13 | R\$2.164,72 |
| MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO | R\$848,68 | R\$752,00 |
| PONTO DE EQUILIBRIO | 10.257,35 | 9.449,36 |

Elaborado pelas autoras, 2022.

- **Foram consideradas 10.000 unidades para fazer os cálculos.**

Para o ano de 2020 era necessário ter de valor para o CMV de R \$20.464.616,42. Visto que, a empresa no ano tinha R \$7.105.881,00 de despesas fixas como está demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 06: Ponto de equilibrio ano 2020

| PONTO DE EQUILIBRIO | 2020 |
|--|--------------------|
| VENDA MERCADORIA | R\$27.570.497,42 |
| (-) IMPOSTO SOBRE VENDAS | 0 |
| RECEITA LIQUIDA | R\$27.570.497,42 |
| (-) CMV | R\$(20.464.616,42) |
| RESULTADO OP. BRUTO | R\$7.105.881,00 |
| (-) COM VENDAS | R\$(5.162.618,00) |
| (-) GERAIS E ADM. | R\$(906.799,00) |
| (-) PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERAVEL DE CRÉDITOS | R\$(118.119,00) |
| (-) DERPECIAÇÃO E ARMORTIZAÇÃO | R\$(702.523,00) |
| (+) RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL | R\$119.929,00 |



| | |
|---------------------------------|-----------------|
| (+)OUTRAS RECEIATS OP. LIQUIDAS | R\$74.744,00 |
| (+) RECEITA FINANCEIRA | R\$183.368,00 |
| (-)DESPESA FINANCEIRA | R\$(593.863,00) |
| LUCRO/PREJUÍZO | 0,00 |

Elaborado pelas autoras, 2022.

Sendo assim, de acordo com a tabela acima visualizamos e o resultado seria nulo.

Com o ano de 2021 os valores de CMV necessários seriam o valor de R \$27.480.823,65 já que a empresa possuía R \$8.705.214,00 em despesas fixas como está demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 07: Ponto de equilíbrio ano 2021

| PONTO DE EQUILIBRIO | 2020 |
|---|--------------------|
| VENDA MERCADORIA | R\$36.186.037,65 |
| (-) IMPOSTO SOBRE VENDAS | 0 |
| RECEITA LIQUIDA | R\$36.186.037,65 |
| (-) CMV | R\$(27.480.823,65) |
| RESULTADO OP. BRUTO | R\$8.705.214,00 |
| (-) COM VENDAS | R\$(6.374.429,00) |
| (-) GERAIS E ADM. | R\$(1.031.654,00) |
| (-) PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERAVEL DE CRÉDITOS | R\$(154.244,00) |
| (-) DERPECIAÇÃO E ARMORTIZAÇÃO | R\$(816.964,00) |
| (+) RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL | R\$99.328,00 |
| (+)OUTRAS RECEIATS OP. LIQUIDAS | R\$261.760,00 |
| (+) RECEITA FINANCEIRA | R\$491.577,00 |



| | |
|-----------------------|-------------------|
| (-)DESPESA FINANCEIRA | R\$(1.180.588,00) |
| LUCRO/PREJUÍZO | 0,00 |

Elaborado pelas autoras, 2022.

Sendo assim, de acordo com a tabela acima visualizamos e o resultado seria zero.

6 ANÁLISE DA INSOLVÊNCIA

Em ambos os anos de análise a empresa Magazine Luiza encontra-se em estado de solvência. Sendo assim, a empresa Magazine Luiza tem capacidade de quitar as suas obrigações financeiras.

Tabela 08: Insolvência

| INSOLVÊNCIA | |
|-------------|--------------------|
| 2021 | 5,877399933 |
| 2020 | 6,324988936 |

Elaborado pelas autoras, 2022.

Para encontrar os valores de insolvência/insolvência foi usado o modelo de Kanitz.

Tabela 09: Modelo de Kanitz

| 2021 | (RSPLx0,05)+ | (LG x 1,65) + | (LS x 3,55) - | (LC x 1,06) - | (PCT x 0,33) |
|-------------|--------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | 5,245083775 | 1,41518531 | 1,009202678 | 1,606443363 | 0,1856284667 |
| 2021 | 5.87739993 | | | | |
| 2020 | (RSPL x 0,05) + | (LG x 1,65) + | (LS x 3,55) - | (LC x 1,06) - | (PCT x 0,33) |
| | 5,347353626 | 1,422891267 | 0,8103351596 | 1 | 0,2555911165 |
| 2020 | 6,324988936 | | | | |

Elaborado pelas autoras, 2022.



Desse modo, de acordo com o termômetro de insolvência que determina que valores entre 0 e 7 a empresa se encontra solvente. Ou seja, o Magazine Luiza apresenta um cenário favorável em ambos os anos de análise.

7 ANÁLISE DO EBITDA

Em relação ao EBITDA da empresa Magazine Luiza foram encontrados os valores aplicando o somatório do IR/CSLL, das despesas financeiras líquidas, da depreciação e amortização ao lucro líquido para encontrar o EBITDA.

Tabela 10: EBITDA

| EBITDA | 2021 | 2020 |
|------------------------------|-----------------|---------------|
| LUCRO LIQUIDO | R\$590.661,00 | R\$391.709,00 |
| IR/CSLL | R\$809.070,00 | R\$22.372,00 |
| DESP. FINANCEIRA LIQUIDA | R\$1.180.588,00 | R\$593.863,00 |
| DEPRECIÇÃO. E AMORTIZAÇÃO | R\$816.964,00 | R\$702.523,00 |

Elaborado pelas autoras, 2022.

A tabela acima demonstra os valores para o cálculo do EBITDA.

8 ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Foi aplicado a análise vertical e análise horizontal no balanço patrimonial da empresa Magazine Luiza.

A análise vertical “consiste na determinação dos percentuais de cada conta ou grupo de contas do Balanço Patrimonial em relação ao valor total do Ativo ou do Passivo” (REIS, 2009, p. 67).



E a análise horizontal “é uma técnica de análise que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada ano, com o valor correspondente em determinado ano anterior (considerado como base)” (REIS, 2009, p.67).

Tabela 11: Ativo

| ATIVO CIRCULANTE | CONSOLIDADO | | | | |
|--|---------------|--------------------------|---------------|--------------------------|-----------------|
| | A.V % | 2021 | A.V % | 2020 | A.H% |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 6,69% | R\$ 2.566.218,00 | 6,82% | R\$ 1.681.376,00 | 52,63% |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 4,05% | R\$ 1.556.371,00 | 4,96% | R\$ 1.221.779,00 | 27,39% |
| CONTAS A RECEBER | 14,72% | R\$ 5.650.759,00 | 19,32% | R\$ 4.761.899,00 | 18,67% |
| ESTOQUES | 23,74% | R\$ 9.112.214,00 | 24,05% | R\$ 5.927.236,00 | 53,73% |
| CONTAS A RECEBER DE PARTES RELACIONADAS | 9,66% | R\$ 3.707.284,00 | 9,45% | R\$ 2.329.648,00 | 59,13% |
| TRIBUTOS A RECUPERAR | 3,33% | R\$ 1.279.257,00 | 2,86% | R\$ 704.272,00 | 81,64% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR | 0,61% | R\$ 234.886,00 | 0,05% | R\$ 11.846,00 | 1882,83% |
| OUTROS ATIVOS | 1,05% | R\$ 402.821,00 | 0,65% | R\$ 160.754,00 | 150,58% |
| TOTAL CIRCULANTE | 63,85% | R\$ 24.509.810,00 | 68,16% | R\$ 16.798.810,00 | 45,90% |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| CONTAS A RECEBER | 0,05% | R\$ 17.351,00 | 0,07% | R\$ 16.140,00 | 7,50% |
| TRIBUTOS A RECUPERAR | 4,04% | R\$ 1.551.556,00 | 3,20% | R\$ 787.934,00 | 96,91% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS | 2,38% | R\$ 915.111,00 | 0,80% | R\$ 196.736,00 | 365,15% |
| DEPÓSITOS JUDICIAIS | 3,10% | R\$ 1.189.894,00 | 3,42% | R\$ 843.852,00 | 41,01% |
| OUTROS ATIVOS | 0,48% | R\$ 184.816,00 | 0,03% | R\$ 6.333,00 | 2818,30% |



| | | | | | |
|--|----------------|--------------------------|----------------|--------------------------|----------------|
| INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS | 0,00% | R\$ - | 0,00% | R\$ - | - |
| INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS EM CONJUNTO | 1,06% | R\$ 407.780,00 | 1,57% | R\$ 386.725,00 | 5,44% |
| DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTO | 8,76% | R\$ 3.362.998,00 | 10,00% | R\$ 2.465.514,00 | 36,40% |
| IMOBILIZADO | 5,05% | R\$ 1.938.713,00 | 5,10% | R\$ 1.258.162,00 | 54,09% |
| INTANGÍVEL | 11,22% | R\$ 4.306.587,00 | 7,66% | R\$ 1.886.997,00 | 128,22% |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | 36,15% | R\$ 13.874.806,00 | 31,84% | R\$ 7.848.393,00 | 76,79% |
| TOTAL ATIVO | 100,00% | R\$ 38.384.616,00 | 100,00% | R\$ 24.647.203,00 | 55,74% |

Elaborado pelas autoras, 2022.

Tabela 11: Passivo

| PASSIVO CIRCULANTE | CONSOLIDADO | | | | |
|--------------------------------------|---------------|-------------------|---------------|------------------|---------|
| | A.V % | 2021 | A.V % | 2020 | A.H % |
| FORNECEDORES | 37,23% | R\$ 10.098.944,00 | 49,08% | R\$ 8.501.398,00 | 18,79% |
| PARCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS | 5,23% | R\$ 1.418.897,00 | 4,15% | R\$ 718.482,00 | 0,00% |
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | 1,50% | R\$ 407.968,00 | 9,62% | R\$ 1.667.181,00 | -75,53% |
| SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS | 1,36% | R\$ 370.176,00 | 2,08% | R\$ 359.721,00 | 2,91% |
| TRIBUTOS A RECOLHER | 0,88% | R\$ 239.595,00 | 2,32% | R\$ 401.308,00 | -40,30% |
| CONTAS A PAGAR A PARTES RELACIONADAS | 0,46% | R\$ 125.302,00 | 0,75% | R\$ 130.286,00 | -3,83% |
| ARRENDAMENTO MERCANTIL | 1,60% | R\$ 433.834,00 | 2,03% | R\$ 351.152,00 | 23,55% |
| RECEITA DIFERIDA | 0,19% | R\$ 50.329,00 | 0,25% | R\$ 43.009,00 | 17,02% |

informacoes@fadisma.com.br - (55)3220-2500

R. Duque de Caxias, 2319 - Medianeira

Cep: 97060-210 - Santa Maria - RS – Brasil



| | | | | | |
|---|----------------|--------------------------|----------------|--------------------------|----------------|
| DIVIDENDOS A PAGAR | 0,15% | R\$ 41.434,00 | 0,23% | R\$ 39.953,00 | 3,71% |
| OUTRAS CONTAS A PAGAR | 7,63% | R\$ 2.070.710,00 | 6,95% | R\$ 1.203.655,00 | 72,04% |
| TOTAL CIRCULANTE | 56,25% | R\$ 15.257.189,00 | 77,45% | R\$ 13.416.145,00 | 13,72% |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | 23,54% | R\$ 6.384.904,00 | 0,11% | R\$ 19.581,00 | 32507,65% |
| TRIBUTOS A RECOLHER | 0,09% | R\$ 24.274,00 | 0,00% | R\$ - | 100,00% |
| ARRENDAMENTO MERCANTIL | 11,14% | R\$ 3.020.844,00 | 12,56% | R\$ 2.175.152,00 | 38,88% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS | 0,42% | R\$ 113.899,00 | 0,14% | R\$ 24.843,00 | 0,00% |
| PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS | 4,26% | R\$ 1.154.109,00 | 7,97% | R\$ 1.379.935,00 | -16,36% |
| RECEITA DIFERIDA | 0,90% | R\$ 245.258,00 | 1,74% | R\$ 301.270,00 | -18,59% |
| OUTRAS CONTAS A PAGAR | 3,40% | R\$ 922.908,00 | 0,03% | R\$ 4.990,00 | 0,00% |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | 43,75% | R\$ 11.866.196,00 | 22,55% | R\$ 3.905.771,00 | 203,81% |
| TOTAL PASSIVO | 100,00% | R\$ 27.123.385,00 | 100,00% | R\$ 17.321.916,00 | 56,58% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| CAPITAL SOCIAL | 109,69% | R\$ 12.352.498,00 | 81,26% | R\$ 5.952.282,00 | 107,53% |



| | | | | | |
|--------------------|---------|------------|-------|------------|----------|
| | | -R\$ | | | |
| | | 1.637.055, | | R\$ | |
| RESERVA DE CAPITAL | -14,54% | 00 | 5,33% | 390.644,00 | -519,07% |

Elaborado pelas autoras, 2022.

As análises vertical e horizontal foram aplicadas no balanço patrimonial da empresa Magazine Luiza dos anos 2020 e 2021.

CONCLUSÃO

Portanto, com o desenvolvimento da pesquisa percebe-se que a empresa Magazine Luiza nos anos de 2020 e 2021 encontra-se com situação financeira favorável de acordo com os dados e informações expostas no decorrer deste artigo.

Além disso, é importante analisar a empresa correlacionando todos os indicadores em conjunto não analisando individualmente algum índice, pois pode trazer informações equivocadas da situação financeira do exercício financeiro que está sendo analisado.

Por fim, a pesquisa alcançou o objetivo de apresentar as demonstrações contábeis da empresa Magazine Luiza dos balanços patrimoniais dos anos 2020 e 2021 com base nos indicadores de atividades, indicadores de liquidez, indicadores de rentabilidade e indicadores de estrutura de capital.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução a contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TG 26 R5 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Disponível em:

[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26\(R5\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26(R5).pdf) Acesso em: 2 out. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisas sociais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. **Demonstração contábil:** estrutura e análise. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTOS, Fernandes dos; BIFI, Cláudio Rafael; RIBEIRO, Eduardo Franco; SANTOS, Márcia da Silva; SILVA, Maurício Fernando da; MELO, Paulo da Silva. **Introdução à contabilidade:** noções fundamentais. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MAGAZINE LUIZA. **Quem somos.** Disponível em:
<https://ri.magazineluiza.com.br/ShowCanal/Quem-Somos?urUqu4hANldyCLgMRgOsTw==> Acesso em: 2 out. 2022.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa:** uma decisão de planejamento e controle financeiro. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.